



Sineense

ORÇAMENTO 2007 E GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2007-2010

Um concelho com melhor planeamento e qualidade de vida

Os documentos orientadores da gestão municipal exprimem em 2007 uma aposta reforçada no planeamento, na melhoria dos processos de trabalho e no desenvolvimento de Porto Covo. Págs. 7-9



DESTAQUE



A Câmara Municipal de Sines entregou dia 28 de Novembro à Assembleia da República, durante uma reunião com a Comissão de Poder Local, Ambiente e Ordenamento do Território, um documento de sensibilização para as problemáticas de **DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL** que se colocam actualmente em Sines. **PÁG. 3**

DESTAQUE



A proposta camarária para a constituição de um direito de superfície para a zona do **MERCADO MUNICIPAL**, integrada como alínea no Orçamento 2007, recebeu, dia 28 de Dezembro, a aprovação pela Assembleia Municipal. Com esta aprovação, é viabilizada a proposta da Câmara para a transformação e qualificação da área. **PÁG. 4**

ACÇÃO SOCIAL



A Câmara Municipal de Sines e a Cáritas Paroquial de Sines assinaram, dia 21 de Dezembro, nos Paços do Concelho, uma escritura em que o município constitui a favor daquela instituição de solidariedade social um direito de superfície, a título gratuito, para a manutenção das instalações e exploração do jardim-de-infância **"O PINTAINHO"**. **PÁG. 10**

ATENDIMENTO PÚBLICO

Presidente Manuel Coelho, vereadores Albino Roque, Carmem Francisco, Marisa Santos e António Nogueira
Terças-feiras, a partir das 14h00

Vereadores Carlos Silva e Nuno Mascarenhas
Segundas-feiras, 17h00-18h00

O atendimento do presidente e dos vereadores deve ser marcado no Gabinete de Apoio aos Órgãos Municipais, com excepção da vereadora Marisa Santos, cujas marcações e atendimento são feitos no Edifício Técnico (S. Marcos). As marcações para a adjunta do presidente são feitas no Expediente Geral.

Reuniões de câmara públicas
Terceiras quintas-feiras de cada mês, às 14h00, nos Paços do Concelho.
Próximas reuniões:
18 Janeiro; 15 Fevereiro; 15 Março.

FICHA TÉCNICA

Sineense

Jornal Municipal

Redacção e Administração

Largo Ramos Costa

7520-159 Sines

Telefone: 269 63 06 65

Fax: 269 63 30 22

Email: girp@mun-sines.pt

Site: www.mun-sines.pt

Periodicidade

Bimestral

Ano VIII - n.º 51

Dezembro 2006 / Janeiro 2007

Propriedade e Edição

Câmara Municipal de Sines

Director

Manuel Coelho Carvalho

Impressão

Gráfica Santiago - Santiago do Cacém

Depósito Legal n.º 253080/07

Tiragem

7500 exemplares

Distribuição Gratuita

NÃO RECEBO REGULARMENTE O "SINEENSE" EM CASA. QUEIRAM ENVIAR-MO PARA O SEGUINTE ENDEREÇO:

NOME _____

MORADA _____

_____ - _____

Recorte o cupão e envie-o para o Gabinete de Informação e Relações Públicas da Câmara Municipal de Sines, Largo Ramos Costa, 7520-159 Sines, ou para o fax 269-633022. Pode também solicitar o envio para o email girp@mun-sines.pt.

Projecto do Castelo aprovado pelo IPPAR

A intervenção visa recuperar todos os edifícios do Castelo e requalificar o Largo Poeta Bocage.



Castelo de Sines.

O PROJECTO da Câmara Municipal de Sines para a recuperação dos edifícios interiores e zona envolvente do Castelo de Sines foi aprovado pelo Instituto Português do Património Arquitectónico (IPPAR) e considerado "de grande interesse cultural". A intervenção, orçada em 1 milhão de euros, foi ainda alvo de uma candidatura ao Programa Operacional da Cultura (POC) tendo em vista um financiamento em 50%. Caso a resposta seja positiva, as obras devem avançar ainda em 2007.

O objectivo do projecto é preparar o Castelo para receber o espólio arqueológico existente no concelho e dotá-lo de condições para a realização de várias actividades culturais, caso das residências artísticas ou das exposições temporárias. A intervenção vai significar também o reforço de muitas das infra-estruturas que em Julho dão forma ao Festival Músicas do Mundo, acrescentando qualidade ao evento.

Desenvolvido em colaboração com a Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais e com o Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal, o projecto prevê recuperar todos os edifícios existentes dentro do perímetro muralhado do Castelo. Na Alcáçova será instalado um dos pólos do Museu Municipal, visto que a maior parte do espólio arqueológico é proveniente do próprio Castelo. No piso inferior será instalada a colecção de arqueologia, organizada cronologicamente e onde poderão ser observados os dois grandes conjuntos de elementos pétreos, romanos e visigóticos, e o Tesouro do Gaio. O piso superior fica reservado para a exposição de peças mais recentes, como pinturas e peças de etnografia ligadas à pesca e à cortiça, entre outras. Nas duas salas de maiores dimensões do piso, vai ser restaurada a decoração pictórica dos tectos, permitindo ao edifício manter a imagem resultante das obras efectuadas no século XVIII. As duas salas vão receber exposições temporárias.

A figura de Vasco da Gama será objecto de uma evocação especial em espaço destacado com a designação "Casa de Vasco da Gama".

O edifício à direita da alcáçova e que antigamente se destinava ao aquartelamento da guarnição militar vai

sofrer também intervenções nos dois pisos. O espaço do rés-do-chão vai servir para instalar casas de banho e uma cafetaria, enquanto que o primeiro andar será destinado aos serviços educativos do Museu, contemplando uma pequena biblioteca, um centro de documentação e oficinas para a realização de actividades de complemento das visitas destinadas à população escolar.

A Casa da Guarnição, espaço que albergou anteriormente o posto de turismo, vai manter a sua função de recepção e atendimento ao público, complementada com a venda de publicações. Na arrecadação, situada junto ao portão, vai funcionar, no piso inferior, um espaço de reservas de material arqueológico, que poderá ser também utilizado para o tratamento e restauro de algum material, ao passo que o piso superior será ocupado pelos serviços administrativos e direcção do Museu.

O projecto prevê também a abertura de uma nova porta no Castelo, virada para o Largo João de Deus. A medida vai aumentar as condições de segurança no recinto, nomeadamente durante a realização do FMM, ou outros espectáculos. A nova porta será aberta numa área onde a muralha foi reconstruída nos anos 60, sem o recurso a métodos violentos capazes de afectar as estruturas dos muros, e terá uma imagem contemporânea que garante a visualização do espaço intramuros e da Alcáçova, mesmo quando o Castelo está fechado. Note-se que inicialmente o Castelo possuía várias portas, encerradas ao longo dos tempos.

O Largo Poeta Bocage, situado junto da entrada do Castelo e da Igreja Matriz de São Salvador, vai também ser requalificado, através da criação de duas estruturas de madeira que pousam na antiga calçada. Uma delas vai servir para instalar uma esplanada e outra vai dar apoio aos eventos da Casa da Juventude. O trânsito será eliminado no Largo, existindo um corredor de emergência. O objectivo é que o espaço venha a ter uma vocação virada prioritariamente para a população mais jovem, no seguimento da instalação da Casa da Juventude.

Um novo ano cheio de desafios

Caros sineenses,

Terminámos um ano marcado por grandes dificuldades económicas e financeiras, que tiveram graves reflexos na vida das famílias, nas pequenas empresas e pequeno comércio local e na vida da autarquia, com limitações à realização de obras e o agravamento da situação financeira.

Além deste quadro de dificuldades, tivemos ainda que lutar contra as decisões do governo central de admitir a instalação de uma central de produção de energia eléctrica junto à cidade e de outras situações desastrosas, como a tentativa de descarga de matérias de produção de cimento no porto, sem o mínimo de condições para a saúde, ambiente e segurança.

Mas o ano de 2006 não foi só acontecimentos negativos. Apesar de tudo, conseguimos fazer obras, programas e projectos de grande interesse para Sines.

Inaugurámos o grande jardim público (Alameda da Paz), um belíssimo espaço urbano, que vem valorizar a cidade e torná-la mais atractiva.

No sector da Educação, concluímos e aprovámos a Carta Educativa, um instrumento muito importante para orientar o desenvolvimento futuro da educação a todos os níveis em Sines, desde os projectos e construção de novas escolas aos novos programas e à avaliação da gestão e dos resultados da educação e do ensino.

Em parceria com o Ministério da Educação / Agrupamento Escolar, organizámos e implementámos os novos programas de enriquecimento curricular para as crianças de Sines (nas áreas do desporto, expressões musical e dramática, etc.).

Na cultura, realizámos o grande Festival Músicas do Mundo, em Sines e Porto Covo, com grande êxito e reflexos importantes na economia local e na imagem de Sines.

Tivemos o melhor ano turístico dos últimos 20 anos, fruto do trabalho na qualificação da cidade e na promoção do concelho.

Iniciámos o ano com o orçamento aprovado e um conjunto de obras e projectos a realizar em Sines e Porto Covo - cuja descrição consta neste jornal - e dos quais destacamos:

- Recuperação e qualificação do Castelo;
- Transformação e qualificação do actual espaço do Mercado Municipal e instalação de um novo mercado grossista na zona do mercado mensal;
- Criação de pequenos campos de jogos disseminados pela cidade e por Porto Covo;
- Continuação dos programas de construção de habitação a custos controlados;
- Projecto e programas para o controle da poluição e para uma gestão eficaz do ambiente.

A educação será uma das nossas principais prioridades. Vamos investir em novas escolas e equipamentos adequados à qualidade do ensino. Vamos fazer parcerias com as direcções das escolas para combatermos e resolvermos os problemas do insucesso e abandono escolar, e para melhorar o ensino com a criação de novos cursos e novas soluções que garantam formação adequada a todos os jovens. Estamos a trabalhar nesta matéria não apenas com as escolas de Sines, mas também com instituições de ensino superior (Instituto Politécnico de Beja e Universidades de Évora e do Algarve).

Vamos dar também uma atenção particular ao desenvolvimento de Porto Covo. A freguesia irá ter um novo ciclo de desenvolvimento, que começa no abastecimento de água da rede pública a todos os núcleos da freguesia (e o reforço ao centro urbano), passa pela qualificação da Praça Marquês de Pombal e prossegue com o arranque das obras do art.º 47.º, projectos e obras da creche / pré-escola e ATL, até aos novos equipamentos públicos, para o desporto, a cultura e a acção social, novo jardim público e novos equipamentos hoteleiros e turísticos. Esta perspectiva de desenvolvimento situa-se num horizonte de 10 anos, que transformará Porto Covo num pólo de dinamização turística, com repercussões no desenvolvimento económico local e na qualidade de vida da

população. Para tal, são necessários, além da visão e da vontade política, um trabalho empenhado da Câmara e Junta de Freguesia, o desenvolvimento de parcerias público-privado, a adaptação do Plano Director Municipal e a disponibilidade de meios financeiros da administração central.



Manuel Coelho
 Presidente da CMS

Para este novo ano, queremos ver o governo a assumir, definitivamente, a construção da nova linha férrea entre Sines e Grândola Norte, ligando Sines à linha do sul - Lisboa e à ferrovia Évora - Espanha, a construção urgente do troço de via rápida / auto-estrada Sines - auto-estrada do Sul, assim como do IC33 e do IP8.

Queremos ver também garantida a ampliação do cais do Porto de Contentores e os projectos das zonas logísticas, bem como o cumprimento do compromisso do governo para a construção do novo Centro de Saúde de Sines.

Mas exigimos, sobretudo, ser respeitados e tidos em conta pela Administração Central e suas instituições regionais e locais no que concerne às decisões de instalação de indústrias (respeito pelo planeamento industrial, com critérios de localização e poluição), que não podem comprometer e têm de ter em conta o nosso potencial de recursos (pescas, turismo, serviços), de modo a garantirmos o tão desejado desenvolvimento sustentável.

Eu acredito convictamente no desenvolvimento equilibrado de Sines e num futuro de progresso para as novas e futuras gerações. Mas é decisivo que trabalhemos bem e que todos os sineenses tenham a devida informação e a percepção do que é importante para Sines, de modo a que todos lutemos pela concretização dos projectos que entendemos serem importantes para o concelho e para a população.

CMS debate sustentabilidade de Sines na Assembleia da República

O presidente da autarquia, Manuel Coelho, declarou que nenhum "projecto de interesse nacional" se pode sobrepor às regras do planeamento e ordenamento do território.



A CÂMARA Municipal de Sines (CMS) entregou dia 28 de Novembro à Assembleia da República (AR), durante uma reunião com a Comissão de Poder Local, Ambiente e Ordenamento do Território, um documento de sensibilização para as problemáticas de desenvolvimento sustentável que se colocam actualmente em Sines.

que a CMS tem vindo a dinamizar o projecto GISA (Gestão Integrada da Saúde e Ambiente), cujo objectivo é dotar a administração regional (CCDR-A), autoridades de saúde, empresas e autarquias com uma ferramenta global para monitorização, avaliação e gestão ambiental em Sines e nos outros concelhos do

Litoral Alentejano.

Por fim, foram solicitadas à AR medidas concretas para atenuar os custos de centralidade portuária e industrial de Sines, de modo a salvaguardar o desenvolvimento e qualidade de vida local e sua compatibilização com projectos e actividades de interesse nacional.

Todos os partidos com assento parlamentar consideraram as propostas apresentadas pela CMS, com carácter pioneiro, construtivas e válidas para as diferentes regiões do país com o mesmo perfil. Os deputados assumiram o compromisso de seguir com atenção a evolução da situação em Sines e intervir para a procura de soluções para as questões de monitorização ambiental, de planeamento estratégico ao nível nacional, e da jurisdição sobre as áreas portuárias.

Perante a Comissão, Manuel Coelho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, assumiu a posição de que não há PIN (Projecto de Interesse Nacional) ou declaração de interesse público que leve a autarquia a aceitar a localização de indústrias em desrespeito pelo planeamento e ordenamento do território, designadamente pelo PDM.

A versão integral do documento entregue pela Câmara à Assembleia pode ser consultado no site municipal (www.mun-sines.pt).

Proposta camarária para Mercado Municipal avança

A constituição do direito de superfície para o Mercado Municipal e zona envolvente foi aprovada no contexto do Orçamento 2007.

A PROPOSTA camarária para a constituição de um direito de superfície para a zona do Mercado Municipal, integrada como alínea no Orçamento 2007, recebeu, dia 28 de Dezembro, a aprovação da Assembleia Municipal de Sines (ver página 6).

Com esta aprovação, é viabilizada a proposta da Câmara para a transformação e qualificação da área.

“Estou convicto de que, com este projecto, vamos conseguir novos equipamentos que valorizam a cidade e melhoram significativamente os serviços a prestar a toda a população de Sines”, diz Manuel Coelho, presidente da Câmara Municipal de Sines.

As próximas acções a realizar neste processo são o estudo urbanístico da zona do Mercado e suas ligações à zona envolvente (concretamente, à Rua Marquês de Pombal, zona histórica e quarteirões adjacentes) e o estudo de implantação dos edifícios do novo Mercado Municipal, da média superfície comercial e dos restantes equipamentos previstos. Será posteriormente lançado o concurso público para a atribuição do direito de superfície, de acordo com o caderno de encargos aprovado em reunião de Câmara, indo a autarquia “exigir projectos de qualidade no que respeita ao enquadramento urbanístico e ao perfil e fachadas dos edifícios”.

Em informação distribuída à população no dia 22 de Dezembro, o presidente da Câmara justificou a necessidade da uma nova solução para o Mercado Municipal com a degradação e desactualização do edifício actual, com a diminuição progressiva do número de vendedores e com a consequente falta de resposta aos fins para que foi criado.

A solução proposta pela Câmara passa pela demolição das actuais instalações, pela construção de um novo Mercado Municipal (gerido pela Câmara), de uma



média superfície do ramo alimentar, de um parque de estacionamento em cave e de espaços para as colectividades. O mercado grossista será transferido para a ZIL II e será garantido um mercado provisório a funcionar próximo do actual, durante as obras.

As obras ficam a cargo do vencedor do concurso da atribuição do direito de superfície, que explorará a média superfície comercial. O terreno é arrendado por um prazo de 30 anos, recebendo a Câmara, de

imediate, 1,5 milhão de euros.

Os investimentos que será possível realizar com a verba recebida, o impacto positivo do movimento comercial gerado pela média superfície no negócio dos vendedores do mercado e pequeno comércio (não alimentar) das redondezas, os postos de trabalho criados e, sobretudo, a melhoria do serviço prestado aos munícipes, são, de acordo com o autarca, as principais vantagens do novo equipamento.

Assembleia Municipal aprova PP da Zona Sul-Nascente

A ASSEMBLEIA Municipal de Sines, reunida dia 4 de Janeiro de 2007, aprovou por unanimidade o Plano de Pormenor da Zona de Expansão Sul-Nascente da Cidade de Sines, que cobre uma área de 58 hectares entre a ZIL II e a Quinta dos Passarinhos.

Elaborado pelo CESUR - Centro de Sistemas Urbanos e Regionais / Instituto Superior Técnico, o plano incide sobre uma área de propriedade maioritariamente pública (50%, repartidos pelo município e o Estado), factor considerado facilitador da sua execução.

Preconizando uma zona de especial vocação residencial (80% da área bruta de construção, com capacidade para alojar 3800 pessoas), destaque-se o facto de o PP Sul-Nascente reservar espaço para a construção de edifícios de habitação colectiva destinados a realojamento de famílias carenciadas e para venda a custos controlados, num total de 320 fogos (172 dos quais já executados, no Bairro 25 de Abril).

Os principais equipamentos planeados são um centro cívico / administrativo, um centro infantil (creche / jardim-de-infância), um centro religioso, uma escola básica integrada e campos de jogos. O principal espaço verde é o jardim de 21 mil metros quadrados, com vista



para a baía.

Existem igualmente espaços reservados para duas unidades hoteleiras, um dos quais - em frente à marina - já adquirido e em fase de reformulação do projecto. A

Assembleia aprovou uma recomendação para que seja incluída no plano a indicação da necessidade de realização de passadiço pedonal aéreo entre a zona do plano e o Pontal.

Galp pode mudar a localização da central de ciclo combinado

Caso a intenção não se confirme, a Câmara Municipal de Sines vai requerer junto dos tribunais a impugnação das declarações de utilidade pública e de conformidade do Estudo de Impacte Ambiental da Central de Ciclo Combinado da Galp Power.

DEPOIS das reuniões que manteve a 5 de Janeiro, com o presidente da Agência Portuguesa para o Investimento (API), Basílio Horta, com o ministro do Ambiente, Francisco Nunes Correia, e com o secretário de Estado do Ambiente e Ordenamento do Território, Humberto Rosa, o presidente da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho, acredita que a Galp Power vai mudar a localização da central de ciclo combinado prevista para a zona portuária, junto à cidade de Sines.

O presidente da API, Basílio Horta, informou Manuel Coelho de que esteve reunido com o presidente da Galp, Ferreira de Oliveira, onde foram discutidas novas localizações para a central de ciclo combinado, uma delas junto à central termoelétrica da EDP. O ministro do Ambiente, Nunes Correia, também entendeu a posição e as preocupações da CMS e prometeu uma decisão para breve. Os encontros deixaram o presidente da autarquia mais confiante numa solução que respeite a cidade e a população. “Sinto-me mais tranquilo e espero que haja bom senso e sensibilidade por parte da Galp para que tenha em conta as posições da autarquia e cheguemos a um entendimento para a instalação desta unidade em terrenos alternativos à localização proposta”, explicou.

Caso a Galp não concretize a intenção de mudar a localização da central, a CMS vai mesmo requerer junto dos tribunais a impugnação das declarações de utilidade pública e de conformidade do Estudo de Impacte Ambiental (EIA) do projecto, tal como Manuel Coelho avançou durante a apresentação pública do EIA da central, nos Paços do Concelho, a 11 de Dezembro, depois da aprovação, em Novembro, de um parecer desfavorável à instalação da unidade na localização proposta pela Galp. (O documento está disponível para consulta no site municipal, em www.mun-sines.pt).

Recorde-se que desde que teve conhecimento do



projecto, no Verão passado, a CMS contestou de imediato a intenção da Galp de instalar uma unidade de indústria pesada na localização proposta (área portuária, junto à malha urbana e zona de crescimento natural da cidade, fora das zonas designadas em PDM para o efeito).

Para Manuel Coelho, o processo representa um “atropelo grosseiro” ao planeamento e ordenamento

do território municipal aprovado em Conselho de Ministros e que nenhuma declaração de utilidade pública pode sobrepor-se ao PDM em vigor. O autarca considera que o processo de Avaliação de Impacte Ambiental deveria ter terminado com a emissão de uma Declaração de Desconformidade do Estudo de Impacte Ambiental, tendo em conta a violação do PDM, bem como por não contemplar nem comparar alternativas de localização. Por isso, de acordo com o presidente, não faz sentido discutir-se o EIA do projecto enquanto ele for baseado numa localização ilegal, que compromete a expansão da cidade de Sines, para além de criar um clima de insegurança na população, pela proximidade da central à cidade.

Segundo Manuel Coelho, existem alternativas próximas à localização pretendida, previstas em PDM, e que permitem que o projecto se concretize sem comprometer o futuro da cidade, sendo que uma delas chegou a ser anteriormente alvo de EIA, com conhecimento do Instituto do Ambiente, uma vez que chegou à fase de consulta pública.

O presidente da CMS alerta ainda para o facto da localização na área portuária tornar mais complexa a resolução da questão do trajecto das linhas de muito alta tensão, que implicam servidões de grandes áreas de território previstas para localizações de fábricas e actividades logísticas, e cujo projecto, conforme já transmitido pela autarquia, não pode, de modo algum, ser suprimido ao presente EIA, o qual nem mesmo o traçado previsto chega a indicar.

Francisco Pacheco, presidente da Assembleia Municipal de Sines e um dos responsáveis, enquanto presidente do Câmara, pela elaboração do actual PDM, na década de oitenta, declarou na apresentação pública do EIA que o processo nunca devia ter chegado à fase de impacte ambiental nem avançado para a localização junto ao porto, já que não é esse o uso do solo definido em PDM, que tem força de lei. A Assembleia Municipal aprovou, dia 4 de Janeiro de 2007, uma moção de protesto contra o projecto da central na localização proposta.

Quercus considera EIA ilegal. No contexto da discussão pública do Estudo de Impacte Ambiental da Central de Ciclo Combinado que a Galp Power pretende instalar na zona portuária de Sines, a Quercus (Associação Nacional de Conservação da Natureza) emitiu um parecer no qual considera ilegal a avaliação de uma única localização para a unidade.

No documento, a Quercus refere que a não apresentação e comparação de localizações alternativas representa “uma violação da legislação nacional e da Directiva Comunitária que explicitam o processo de avaliação de impacte ambiental”.

Em sintonia com a visão já tornada pública pela Câmara Municipal de Sines, a associação garante que a existência de uma zona industrial próxima consignada como tal em PDM deveria ter funcionado, pelo menos, como alternativa para comparação e classifica como “legítimas” as preocupações de proximidade à zona urbana de Sines.

Paralelamente, a associação considera como insuficiente para determinar a avaliação de uma única localização o argumento de que o recurso a uma área portuária para implantação da central se justifica por um princípio de ecologia industrial ao utilizar a água de aquecimento do terminal de gás natural. Com base nestas razões, a Quercus irá denunciar a situação junto da Comissão Europeia.



A laranja, localização da Central de Ciclo Combinado - na zona portuária, junto ao terminal de gás - proposta pela Galp Power e contestada pela Câmara Municipal de Sines. Imagem retirada do resumo não técnico do Estudo de Impacte Ambiental.

Orçamento e Grandes Opções do Plano aprovados

Elaborados num contexto de crise financeira, os documentos orientadores da gestão municipal exprimem em 2007 uma aposta reforçada no planeamento, na melhoria dos processos de trabalho e no desenvolvimento de Porto Covo.

O ORÇAMENTO Municipal (OM) 2007 e as Grandes Opções do Plano (GOP) 2007-2010 foram aprovados por maioria pela Câmara Municipal de Sines, reunida no dia 21 de Dezembro, e pela Assembleia Municipal, em sessão realizada no dia 28 de Dezembro.

O Orçamento Municipal 2007 tem um valor total de 42,7 milhões de euros, 21,2 dos quais na rubrica corrente e 21,5 na rubrica capital (investimentos).

O orçamento foi elaborado num contexto de dificuldades financeiras que o presidente da Câmara Municipal de Sines explica, na apresentação das GOP, com a realização de mais de 30 milhões de euros em investimentos nos últimos seis anos, sem que a Câmara Municipal de Sines tenha recebido as comparticipações previstas do governo (apenas 10 dos cerca de 20 milhões previstos), nem realizado as receitas esperadas com venda de terrenos, por via da crise económica nacional, que se repercutiu em Sines, com a estagnação da construção e das obras.

São enumeradas como principais prioridades para 2007 a revisão do PDM e a conclusão do planeamento urbanístico da cidade, o início da execução do sistema de Gestão Integrada da Saúde e do Ambiente, a implementação do sistema de gestão por objectivos nos serviços camarários, a elaboração dos projectos de equipamentos como a nova escola básica de Sines e a creche / jardim-de-infância / ATL de Porto Covo, o arranque da Escola da Música e das Artes, o início de um programa de construção de 50 habitações a custos controlados, entre outros.

Integrada no Orçamento Municipal, foi também aprovada a constituição do direito de superfície dos terrenos onde se encontra o Mercado Municipal, para o



A requalificação da Praça Marquês de Pombal é uma das acções consideradas prioritárias a realizar em Porto Covo.

qual a Câmara tem uma proposta de requalificação (ver página 4).

Elaboradas de acordo com uma nova metodologia - com metas temporais, escalas de prioridades e atribuições directas -, as Grandes Opções do Plano antecipam a implementação nos serviços camarários do processo de gestão por objectivos que, de acordo com o presidente, permitirá “trabalhar melhor, com menos

esforço e mais rentabilidade”.

Na Câmara Municipal, o Orçamento (OM) foi aprovado com cinco votos a favor e um contra e as Grandes Opções do Plano (GOP) com cinco votos a favor e uma abstenção. Na Assembleia Municipal, o OM foi aprovado com 12 votos a favor, 10 contra e uma abstenção, e as GOP com 14 votos a favor e nove abstenções.

Principais metas e acções em 2007

Os destaques da actividade a desenvolver pela Câmara Municipal de Sines este ano.

AMBIENTE, SAÚDE E SEGURANÇA

- Início da concretização do sistema de Gestão Integrada da Saúde e do Ambiente;
- Início da realização de estudo sobre os impactos previsíveis da concretização de todos os planos e políticas - municipais e nacionais - com incidência no território de Sines (cenários futuros de desenvolvimento do concelho);
- Intensificação do trabalho no domínio da Protecção Civil (actualização do Plano de Emergência Municipal, campanhas de informação, funcionamento regular do Conselho Municipal de Segurança, etc.);
- Luta permanente pela construção do novo Centro de Saúde e vinda de novos médicos para Sines.

PLANEAMENTO E GESTÃO DO TERRITÓRIO

- Revisão do PDM, adaptando-o à realidade actual e às novas perspectivas do futuro;
- Conclusão do planeamento urbano da cidade - planos de pormenor para o centro de Sines (incluindo zona histórica), zona envolvente do Parque de



Vai ser reforçado o trabalho na Protecção Civil.



O sistema de Gestão Integrada da Saúde e do Ambiente deverá arrancar em 2007.

Campismo (para parque urbano), zona do Estádio Municipal (para centro administrativo e habitação), zona a norte do IP8/R52 (para novos equipamentos, espaços desportivos e outros), zona a norte da Rua da Floresta (para novos bairros) e zona do Largo 5 de Outubro/ex-IO5 (para equipamentos e habitação);

- Realização de **regulamento municipal de estética do Centro Histórico**, para vigorar até à conclusão do PP de Salvaguarda e Valorização do Centro de Sines;

- No âmbito no planeamento do centro da cidade, realização de **estudo urbanístico da zona do Mercado Municipal** e projecto de **qualificação do quarteirão do Centro de Artes**;

- Em parceria com a API Parques e APS, continuação do **planeamento dos espaços industriais e plataformas logísticas e industriais**, para a instalação de indústrias e zonas de actividades logísticas de apoio ao porto de contentores e à transformação de mercadorias.

- Em **Porto Covo**, continuação do processo de aprovação / homologação do PU de Porto Covo e conclusão da proposta final do PP de Salvaguarda e Valorização do Centro Histórico;

- No âmbito da Associação de Municípios dos Litoral Alentejano, continuação do trabalho do **Plano Estratégico** para o Litoral Alentejano e para o município de Sines, para o desenvolvimento futuro do turismo, qualidade ambiental e boas acessibilidades aos municípios vizinhos, ao país e a Espanha.



O PDM será revisto em 2007/2008.



A zona entre o Bairro da Floresta e a Madeimóvel terá um plano de pormenor.



Será feito um plano de pormenor para a área a norte do IP8 (junto à Costa do Norte).

QUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS URBANOS

- Início da reconversão e qualificação urbanística do espaço do **Mercado Municipal**;

- Resolução com o promotor da questão do **art.º 47**, em Porto Covo, para arranque das obras;

- Previsão de arranque das obras de qualificação da **Praça Marquês de Pombal**, em Porto Covo;

- Início da recuperação da Alcáçova e edifícios do **Castelo** e qualificação urbanística da envolvente;

- Numa parceria com a Ordem dos Médicos, qualificação urbanística da **Rua de Santa Catarina** e arranjo paisagístico da frente para a falésia;

- Início dos processos relativos aos **arranjos exteriores** das seguintes áreas da cidade de Sines: Urbanização do Farol, Bairro 1.º de Maio, Bairro Norton de Matos, Bairro Soeiro Pereira Gomes, Alcarial / S. Marcos e Baixa de S. Pedro.



O impasse relativo ao chamado Art.º 47.º deverá ser resolvido em 2007.



Avança o projecto da Câmara para a zona do Mercado Municipal.

HABITAÇÃO

- Continuação dos programas de construção de habitações a custos controlados para famílias e jovens, com o avanço, a curto prazo, de **programa de 50 fogos**;

- Início da monitorização regular das carências habitacionais no concelho;

- Realização de estudo da viabilidade da promoção indirecta de **habitação para jovens no centro histórico** de Sines.



Está planeada a requalificação dos edifícios do Castelo e espaços envolventes.

INFRA-ESTRUTURAS

- **Reforço do abastecimento de água a Porto Covo** (centro urbano, Cabeça da Cabra, Fonte Mouro e Foros da Pouca Farinha);

- Apresentação de relatórios para a melhoria da acessibilidade interna do concelho e adequação das redes de águas e esgotos às necessidades de Sines;

- Diligências junto do governo para a **adequação das redes de infra-estruturas nacionais de transporte** às actividades económicas existentes e previstas: boas acessibilidades rodoviárias e ferroviárias para Sines.

- Implementação de sistema informático de **optimização energética, telessinalização e gestão** para melhorar eficiência das infra-estruturas municipais;

- Estudo de alternativas para **depósito de inertes resultantes da construção civil**;

- Projecto da **casa de velório** de Porto Covo.



Iniciar-se-á o processo para a construção de 50 fogos - venda a custos controlados.



Será reforçado o abastecimento de água a Porto Covo.

CULTURA

- Realização do **Festival Músicas do Mundo**;
- Dinamização do **Centro de Artes de Sines**;
- Início das actividades da **Escola Municipal da Música e das Artes**;
- **Dinamização de outros espaços culturais**: Largo Poeta Bocage, Avenida e Praia Vasco da Gama, Alameda da Paz, Bairro da Floresta;
- Realização de actividades especificamente dirigidas à **juventude** (Ritmos Urbanos, Férias Aventura, Semana da Juventude, etc.);
- Monitorização do impacto do FMM e Centro de Artes na vida de Sines;
- Início do processo de instalação do **Museu Municipal** e Casa Vasco da Gama no Castelo;
- Manutenção dos níveis de apoio e criação de normas de atribuição do financiamento municipal às **associações culturais e recreativas**.

DESPORTO

- Construção de uma **rede de pequenos campos de jogos** na cidade e Porto Covo;
- Início dos **projectos de novos equipamentos para o desporto**: novo campo de jogos com pista de atletismo e pavilhão multiusos para desportos em área coberta;
- Manutenção dos **programas de dinamização desportiva** da população: Escola Municipal Natação, Desporto é Vida, Desporto em Movimento, etc.
- Realização de **encontro sobre o desporto em Sines**;
- Manutenção dos níveis de apoio e criação de normas de atribuição do financiamento municipal aos **clubes e associações desportivos**.

EDUCAÇÃO

- Realização do projecto para a construção de uma **nova escola básica do 1.º ciclo** com 10 salas de aula, centro de recursos, etc.;
- Elaboração dos **projectos da creche, jardim-de-infância / pré-escola e ATL** de Porto Covo;
- Aprovação e homologação da **Carta Educativa**, para entrada imediata em vigor;
- **Melhoria da qualidade e do mobiliário / equipamentos** em todas as escolas - meta de um computador com acesso à Internet por sala de aula de todas as escolas do 1.º ciclo e pré-escolar até 2008;
- Início de programa de cooperação com universidade para apoio na prática pedagógica e contratação de equipa para intervenção multi-disciplinar na promoção da **inclusão e sucesso escolar**;
- Realização de **encontro sobre educação** e continuação das iniciativas anuais na área (Mês da Criança e da Educação, Recepção à Comunidade Educativa, etc.);
- Continuação dos **programas de enriquecimento curricular** (desporto, música, expressão dramática, expressão plástica, ensino do inglês) e de **auxílio económico** (transportes escolares, apoio social escolar, bolsas de estudo, etc.).

SOLIDARIEDADE SOCIAL

- Promoção da **inclusão e coesão social** através de projectos dirigidos à população sénior, imigrantes, menores em risco, pessoas com deficiência, planeamento familiar / educação sexual, toxicodependentes e emprego, prioritariamente, através de parcerias público-público e público-privado.
- **Apoios às instituições** com actividade relevante.

ECONOMIA E EMPREGO

- Desenvolvimento de um **Programa de Dinamização**



A nona edição do FMM realiza-se em Julho.



Mantém-se os programas de enriquecimento curricular para as escolas.



Está planeada a criação de uma incubadora de empresas em Sines, na Qta. da Lameira.

da **Actividade Económica**, com as seguintes acções principais: instalação de um **centro de incubação de empresas** (procura de financiamento do QREN em 2007); produção de solo infra-estruturado com características e localização adequadas para instalação de actividades económicas; promoção de iniciativas com interesse para os empresários; realização de Feira do Emprego e do Empreendedorismo; monitorização da actividade económica e emprego; implementação do programa URBCOM em Porto Covo; encontro sobre desenvolvimento do concelho;

- Promoção do **turismo**;
- Diligências junto do governo pela **construção da Zona de Actividades Logísticas e expansão do Terminal XXI**, infra-estrutura estratégica para o desenvolvimento de Sines, se acompanhada das acessibilidades rodoviárias e ferroviárias rápidas necessárias.

FINANÇAS MUNICIPAIS

- Avaliação e implementação de **sistema de controlo de gestão da CMS**;
- **Adequação do valor das taxas** à realidade das necessidades de investimento e custo dos serviços;
- Melhoria da gestão dos activos patrimoniais da câmara;
- **Optimização da gestão da dívida** e de créditos de terceiros, bem como de prazos de pagamento a fornecedores;
- Implementação e generalização progressiva do



Em 2007, continuam os programas desportivos para a população.



Serão executados os projectos da creche / jardim-de-infância e ATL de Porto Covo.



Em 2007, começa a ser implementada a gestão por objectivos nos serviços municipais.

sistema de **compras públicas electrónicas**, com poupanças previsíveis superiores a 250 mil euros.

SERVIÇOS MUNICIPAIS

- Implementação da **gestão por objectivos**;
- Reforço da **formação profissional** e da **informatização**;
- Início de estudo de **avaliação da adequação da arquitectura da organização e recursos disponíveis** ao melhor cumprimento possível da missão e estratégia do município;
- **Avaliação do grau de satisfação dos munícipes** em relação aos serviços prestados (recolha de dados efectuada pelos serviços municipais e estudo de opinião independente).

SOCIEDADE DO CONHECIMENTO

- **Novo site municipal**, com disponibilização de mais informação, mais funcionalidades e serviços com processamento através da Internet (gestão urbanística);
- Abertura de **Espaços Internet** (piscinas, etc.);
- **Acções de formação** em tecnologias de informação e comunicação para funcionários municipais e população em idade escolar.

As versões integrais do Orçamento Municipal 2007 e Grandes Opções do Plano 2007-2010 podem ser consultadas no site municipal (www.mun-sines.pt).

“Revisão do PDM é uma das nossas máximas prioridades”

Do trabalho a realizar em 2007, Manuel Coelho, presidente da CMS, destaca o planeamento, os investimentos em Porto Covo e a implementação da gestão por objectivos.

Sineense - O Orçamento 2007 é realizado num contexto de dificuldades financeiras. Como é que essas dificuldades condicionaram o orçamento e que medidas prevê para o seu combate?

Manuel Coelho - Um orçamento é, sempre, o suporte financeiro para os gastos nas chamadas despesas correntes (com pessoal, combustíveis, limpeza das ruas e jardins, apoios às colectividades, etc.) e para suportar os investimentos no desenvolvimento de Sines (despesas de capital).

O Orçamento para 2007 foi feito num quadro de grandes dificuldades económicas e financeiras, resultante da quantidade de obras realizadas nos últimos seis anos (habitação, escolas, piscina, Centro de Artes, qualificação urbana, etc.) e da falta das participações devidas pelo governo.

Investimos mais de 30 milhões de euros em obras. Esse esforço merecia a solidariedade do governo em, pelo menos, 70 por cento - como é prática habitual -, mas recebemos pouco mais de 30% do total (pouco mais de 10 milhões).

Foi isto que, no essencial, nos criou as actuais dificuldades financeiras, que havemos de superar a médio prazo. Como? Melhorando a gestão, na procura de mais receitas que nos são devidas e na contenção de despesas correntes, através de um apuramento da gestão corrente e estratégica. Oportunamente daremos conta destas medidas.

O planeamento urbanístico e industrial é uma grande aposta para 2007. Porquê essa prioridade?

Em primeiro lugar, para tornar a cidade mais equilibrada, sem “mazelas” no seu interior. Para isso, vamos concluir os planos de pormenor em falta, abrindo caminho à qualificação de espaços degradados (ex. os quarteirões entre o Centro de Artes e o espaço do Mercado Municipal) e à criação de novos espaços urbanos, com novas praças, novos jardins e novos espaços habitacionais bem enquadrados (ex. zona entre o Bairro da Floresta e a antiga Madeimóvel).

Em segundo lugar, porque é preciso adaptar o nosso PDM às necessidades actuais e futuras do concelho, nomeadamente para prever mais áreas para o turismo e proceder aos devidos ajustes das áreas para a indústria e serviços. A revisão do PDM é uma das nossas máximas prioridades.

Em terceiro lugar, porque é preciso criar condições para a atracção de bons investimentos para Sines (indústria, comércio, serviços, pescas, turismo). É para isso que estamos a trabalhar no planeamento das áreas para as indústrias e actividades logísticas, de modo a que haja espaços disponíveis e infra-estruturados para estas actividades económicas se instalarem com regras definidas, no respeito das normas do ambiente, saúde e segurança.

Os resultados esperados deste trabalho de planeamento são, de imediato, criar boas condições de intervir na cidade nas áreas atrás enunciadas, incluindo a zona histórica, e, a médio-longo prazo, assegurar um bom desenvolvimento económico, sustentado e sustentável, em benefício dos jovens e futuras gerações.

Porto Covo tem algumas notícias importantes nestas GOP. Quais destaca?

Porto Covo vai entrar em 2007 num novo ciclo de desenvolvimento e qualidade urbana. Este novo ciclo assenta em dois pilares determinantes, que são fruto de um trabalho aturado e persistente desta Câmara: a aprovação e entrada em vigor do Plano de Urbanização e a resolução do problema do chamado Art.º 47.º.

A resolução (finalmente!) da questão do art.º 47.º será formalizada através de um acordo entre a Câmara e o principal proprietário dos lotes a celebrar muito em breve. Com a assinatura deste acordo ficarão criadas as condições para a Câmara emitir o alvará e, conseqüentemente, as licenças para todas as obras de execução de novas moradias, de novos hotéis e equipamentos colectivos, bem como do grande jardim público previsto para o actual espaço do campo de jogos.

Este vai ser, sem dúvida, o grande acontecimento de 2007



Cidade de Sines.

para Porto Covo e para o concelho de Sines. É o grande marco para o arranque de novos projectos para o desenvolvimento de um centro turístico de grande alcance, que não se resumirá ao perímetro urbano de Porto Covo, mas - através da revisão do PDM - se expandirá por novas áreas à volta da aldeia, com previsão de campos de golf e outros equipamentos que garantirão um turismo sustentado durante todo o ano.

Em termos de medidas de curto prazo para Porto Covo, estão previstas a qualificação da Praça Marquês de Pombal, a construção da creche, pré-escola e ATL, a construção da Casa de Velório e o reforço do abastecimento de água (obras em curso) e ligação da água da rede à Cabeça da Cabra, Foros da Pouca Farinha e Fonte Mouro. Continuarão a ser estudados e projectados novos espaços e equipamentos para o desporto, cultura e acção social (incluindo o Centro Cívico).



Manuel Coelho.

O ambiente continua a ser uma das prioridades da Câmara. Quais as perspectivas no que toca ao projecto de sistema de Gestão Integrada da Saúde e do Ambiente?

O ambiente é, para nós, uma questão chave para o desenvolvimento sustentado, a saúde, a imagem e a qualidade de vida de Sines. Temos trabalhado e vamos continuar, com o máximo empenho, a tomar medidas e a desenvolver acções que nos garantam um sistema de controlo sobre a poluição e uma boa qualidade ambiental.

Nesta data, temos o compromisso das grandes empresas, não só de fazerem grandes investimentos na redução da poluição, mas também de serem parceiros da Câmara na disponibilização de verbas avultadas e de meios para termos um sistema de estudo, gestão e controlo do ambiente.

Estes projectos foram apresentados aos srs. ministro e secretário de Estado do Ambiente do Ordenamento do Território, em reunião, dia 5 de Janeiro, e mereceram o seu apreço e compromisso de apoios através do próximo Quadro Comunitário de Apoio.

É minha convicção que, com o trabalho já realizado junto das grandes empresas, da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional, do Ministério do Ambiente e das universidades que nos vão apoiar cientificamente, estão criadas as condições para instalarmos um processo eficaz para a resolução dos problemas da poluição e a garantia de um ambiente saudável e de qualidade.

No contexto das dificuldades financeiras, que obras físicas prevê poderem vir a avançar?

Apesar das dificuldades financeiras, estamos determinados a continuar a fazer obras importantes e necessárias à cidade e

ao concelho.

Na área da habitação, vamos iniciar a construção de cerca de 50 novos apartamentos para venda a custos controlados e estudaremos novos projectos para atingirmos os 150 previstos para este mandato.

No domínio da educação, vamos iniciar o projecto para a construção de uma nova escola integrada para o 1.º, 2.º e 3.º ciclos. Falta-nos uma escola com 10 salas para acabarmos com os problemas do desdobramento e para termos um parque escolar de excelência no concelho de Sines.

Vamos concluir a recuperação do Castelo para aí instalarmos o Museu Arqueológico e a Casa Vasco da Gama. Com esta obra, damos um passo importante na dinamização do centro histórico e do turismo em Sines.

Nas actividades económicas, vamos instalar um centro de incubação de empresas, na ZIL II, um investimento previsto de cerca de três milhões de euros, para, em cooperação com as universidades de Évora e Algarve, os institutos politécnicos de Setúbal e Beja e as associações empresariais, desenvolvermos um processo de dinamização da criação de empresas, do empreendedorismo, da formação e da qualificação profissional e formação pós-graduada.

Em cooperação com a APS, iremos desenvolver um projecto para uma ciclovia e via pedonal que ligará a Avenida da Praia à Ribeira dos Moinhos (passando pela Costa do Norte). Igualmente em cooperação com a APS, estamos a fazer um projecto para remodelação do troço da via rápida entre o Porto de Sines e o viaduto da Estrada da Floresta, transformando-o numa marginal da cidade. Se obtivermos a colaboração das Estradas de Portugal, concretizaremos esta obra e ficamos com uma nova avenida com iluminação pública, zonas de estacionamento e espaços de lazer, assim como os arranjos paisagísticos entre a avenida e o mar e duas rotundas de superfície (uma para acesso à praia do Norte / Cova do Lago / cidade, e outra para acesso à zona de viveiros de marisco e à vista panorâmica sobre o mar, numa das zonas mais belas de Sines).

Vamos ainda continuar a trabalhar e a lutar por obras indispensáveis ao desenvolvimento de Sines (Centro de Saúde, expansão do porto de contentores e acessibilidades).

Um dos destaques das GOP é o início da implementação da gestão por objectivos. Que ganhos se pretende obter com este modelo?

O chamado modelo da gestão por objectivos é um processo já praticado em vários organismos da administração central e local. Tem como princípio orientador uma definição muito clara do que queremos fazer e como o fazer com menos custos e mais eficiência. Isto é: definimos os objectivos estratégicos e os operacionais; definimos a importância e as prioridades de cada um; procuramos os meios para os realizar; definimos tempos, prazos e etapas o mais realisticamente possível, e envolvemos toda a organização da Câmara, técnicos e trabalhadores, neste trabalho.

Tudo isto é feito através de uma discussão que começa no Executivo, passa pelas direcções técnicas, encarregados, chefes de secção e todos os trabalhadores, de modo a que todo o processo seja entendido, melhorado, e que todos se empenhem na sua construção e execução.

A gestão por objectivos insere-se naquilo que consideramos ser o nosso dever e a nossa missão enquanto autarcas e como trabalhadores ao serviço da população: prestar serviços públicos municipais de qualidade e com a máxima eficácia na utilização de recursos públicos; promover o desenvolvimento sustentável - isto é, estabelecer um compromisso com a sociedade sineense e entre gerações; e defender os interesses da população e do município.

Este processo não só está ao nosso alcance, como considero nosso dever iniciá-lo e concretizá-lo com todas as correcções consideradas necessárias. Mas requer trabalho, assumir responsabilidades e exige uma coordenação que será feita pelo presidente. É uma grande aposta do executivo e um desafio às estruturas da Câmara para que - todos - nos lancemos em novos caminhos na procura da melhoria da qualidade e eficácia dos serviços que temos o dever de prestar. Vamos vencer este desafio.

Câmara constitui direito de superfície a favor da Cáritas

A operação tem como motivação directa a construção das novas instalações d'“O Pintainho”.

A CÂMARA Municipal de Sines e a Cáritas Paroquial de Sines assinaram, dia 21 de Dezembro, nos Paços do Concelho, uma escritura em que o município constitui a favor daquela instituição de solidariedade social um direito de superfície, a título gratuito, para a manutenção das instalações e exploração d'“O Pintainho”.

O acto insere-se na política de solidariedade e de parcerias da Câmara com as instituições de solidariedade social, que neste caso concreto significa proporcionar as condições necessárias à construção de novas instalações de apoio às crianças de Sines, com uma nova creche e novo jardim-de-infância / pré-escola e a possibilidade de acesso a financiamento comunitário para a realização das obras.

O lote propriedade do município, sito no Alcarial, tem uma área de 4686m² e um valor venal de 560 mil euros. O direito de superfície é constituído por um prazo, prorrogável, de 30 anos.

“Cedemos este bem público porque consideramos os seus fins importantes para a comunidade, numa área fundamental para Sines, a das crianças e da educação”, justificou o presidente da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho, no acto de assinatura, informando que as obras serão acompanhadas pelo reperfilamento da rua contígua.

Maria da Conceição Martins, presidente da direcção da Cáritas Paroquial, justificou a necessidade de obras com a “preocupação de dar melhores condições às



O novo "O Pintainho" deverá estar em funcionamento em 2008/2009.

crianças que usufruem daquele espaço”.

De acordo com António Braz, membro da direcção da Cáritas, as novas instalações estarão prontas para entrar

em funcionamento, previsivelmente, no ano lectivo 2008/2009.

Jovens da comunidade imigrante com projecto pedagógico

O projecto “Escolhas” decorrerá até ao final de 2009 e incluirá actividades em domínios como a sociedade da informação, a língua portuguesa e os ateliers de artes.

DESTINADO a apoiar e ajudar na integração das crianças e jovens imigrantes e filhos de imigrantes, o projecto “A Priori”, candidatado pela Câmara Municipal de Sines, enquanto entidade promotora, ao programa “Escolhas”, foi aprovado para o período de 1 de Dezembro de 2006 - 30 de Novembro de 2009.

A primeira vertente de “A Priori” é a dinamização de um espaço capaz de intervir ao nível das competências psicossociais e formativas dos jovens, disponibilizando informação e orientação sobre questões vocacionais, acções de voluntariado, intercâmbios comunitários, procedimentos para procura do primeiro emprego, etc. Será dinamizado na Casa da Juventude todas as quartas-feiras por uma técnica da Câmara e pela coordenadora do projecto.

A segunda vertente do projecto é a criação de um espaço destinado especificamente aos filhos de imigrantes, que funcionará como um centro de actividades e de formação cujas propostas de actividades possam reforçar a formação ministrada nas escolas, dando especial incidência à aprendizagem da língua portuguesa. Esse espaço funcionará na Ludoteca, de segunda a quinta-feira, das 10h00 às 12h00 e das 16h00 às 18h00, e deverá ser assegurado por um Licenciado em Educação ou Animador Sócio-Cultural Licenciado.

Na terceira vertente, serão criados dois ateliers: atelier de “Novo Circo”, que funcionará ao sábado de manhã, e atelier de “Percussão”, que funcionará ao sábado à



Parte das actividades do projecto será desenvolvida na antiga Ludoteca.

tarde. Os ateliers serão ministrados na Ludoteca por monitores das áreas.

Na quarta vertente será dinamizado um Centro de Inclusão Digital, com disponibilização de seis computadores ligados à Internet. O espaço será desenvolvido na Casa da Juventude, com um horário de funcionamento de 35 horas semanais, e funcionará sob orientação e dinamização do monitor de Informática.

O projecto conta com as parcerias da Associação Caboverdeana (que assume a função de gestão e a quem

competete disponibilizar toda a informação relevante para implementação do projecto nas suas áreas específicas de trabalho), da Associação Contra-Regra (supervisão dos ateliers e cedência de meios logísticos para as suas apresentações públicas), da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (sinalização e acompanhamento das crianças e jovens destinatários do projecto) e da Câmara Municipal de Sines (que para além de assumir a função de promotora do projecto, cede as instalações, material de som e vídeo e transportes).

Arquivo Municipal inaugurado

O historiador Arnaldo Soledade é o patrono do equipamento, a funcionar desde 26 de Novembro.



Junta de Freguesia de Sines (1837-1967). Atravessam fase de tratamento documental os espólios da Administração do Concelho de Sines (1840-1938), os Arquivos das confrarias do Santíssimo Sacramento (1750-1922), Nossa Senhora da Conceição (1841-1916) e Misericórdia de Sines (1871-1941) e ainda os Arquivos da Associação Comercial e Industrial de Sines (1916-1927), Centro Recreativo Sineense (1914-1988), Rádio Vendaval (1986-1988), a colecção fotográfica João Martins, oferecida pelo irmão, Joaquim Martins, e a colecção de Júlio Gomes da Silva, oferecida por João Fragoso. As colecções bibliográficas antigas (séculos XVIII-XX) de José Miguel da Costa e Arnaldo Soledade fazem parte da Colecção de Reservados do Arquivo, com consulta mediante autorização do presidente da Câmara.

O Arquivo funciona, todos os dias, das 14h00 às 20h00, podendo fazer consultas os cidadãos maiores de 16 anos.

O trabalho regular junto dos utentes será complementado com iniciativas para promover a divulgação da história e do património documental de Sines.

O patrono. A atribuição do nome do historiador Arnaldo Soledade ao novo Arquivo Municipal foi aprovada pela Câmara Municipal de Sines, reunida no dia 16 de Novembro de 2006.

Nascido na Figueira da Foz, em 1921, Arnaldo Soledade é autor da obra mais completa escrita sobre a história de Sines, o livro "Sines, Terra de Vasco da Gama" (1969), já na sua quarta edição actualizada.

Da pré-história à fundação do concelho, da vida do navegador Vasco da Gama à história religiosa da localidade, Sines conhece-se hoje melhor em virtude das décadas de investigação realizadas por Arnaldo Soledade.

A atribuição do seu nome ao novo Arquivo é um reconhecimento do seu papel fundador na historiografia de Sines.

O ARQUIVO Municipal Arnaldo Soledade foi inaugurado no dia 26 de Novembro. É o quarto serviço do Centro de Artes de Sines a ser aberto e constitui a chegada da modernidade ao trabalho de preservação e divulgação do património documental do concelho.

Na inauguração, Manuel Coelho, presidente da Câmara Municipal de Sines, considerou o acto "marcante para Sines, a sua história e o seu povo", afirmando que o arquivo será "não um depósito, mas sim um espaço aberto, democrático, um lugar de encontros, uma janela para ver o mundo", com uma relação privilegiada com a comunidade educativa e científica.

Arnaldo Soledade, patrono do equipamento, mostrou-se "comovido e sensibilizado" com a ocasião, em que ofereceu à Câmara Municipal uma adenda ao livro "Sines Terra de Vasco da Gama" sobre a perda de autonomia do concelho em 1855.

Com duas salas de leitura pública (no terceiro piso) e 12 salas de depósito e tratamento documental (nos pisos -1, 1 e 2), o Arquivo apresenta as condições ambientais e materiais para a preservação e consulta pública de documentos antigos.

Estão neste momento disponíveis para pesquisa pelo público o Arquivo da Câmara Municipal de Sines (1655-1980) e o Arquivo da



Sandra Patrício, a técnica responsável pelo Arquivo, o professor Arnaldo Soledade e o presidente da Câmara.

ARQUIVO ABERTO

O Arquivo da Junta de Freguesia de Sines

O ARQUIVO Histórico Arnaldo Soledade irá iniciar, após a sua inauguração, a publicação de inventários que dão a conhecer o seu espólio e facilitar a investigação. O primeiro, em breve acessível no site do Centro de Artes de Sines (www.centrodeartesdesines.com.pt) e no próprio Arquivo, diz respeito ao arquivo da Junta de Freguesia de Sines.

As juntas de freguesia são as mais pequenas circunscrições administrativas do território português. Têm origem nas paróquias eclesiais e são aquelas que melhor representam os limites naturais e históricos das circunscrições administrativas portuguesas.

No século XIX o Liberalismo criou o moderno Estado Português. Data deste período a divisão do território em circunscrições administrativas com competências próprias, jurisdições iguais e independentes das pessoas que as administravam. As paróquias civis, os concelhos e os distritos são então criados. A paróquia só viria a receber o nome de Freguesia em 1916.

A documentação mais antiga da Junta da Paróquia de Sines data de 1837. Trata-se do registo da receita e da despesa da Junta de Paróquia. A documentação produzida pela Junta a partir de 1967, a data extrema da sua documentação no Arquivo Histórico, encontra-se no seu arquivo.

A sua documentação é extremamente importante para estudar o período de extinção do concelho de Sines, entre 1855 e 1914, dado que à Junta da Paróquia cabia a administração dos bens da paróquia.

O arquivo da Junta de Freguesia de Sines também é constituído pela documentação produzida por comissões e pela Regedoria da Junta. Assim, existe documentação da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia, criada durante o período da Ditadura Militar enquanto não foi eleita uma junta; documentação da Comissão de Assistência aos Indigentes da Freguesia de Sines.

A documentação produzida pelo Regedor da Junta de Freguesia, o delegado do Administrador do Concelho e ele próprio representante do poder central, foi herdada pela Junta de Freguesia. Este conjunto documental é relevante pois contém séries relativas ao recenseamento dos desempregados da freguesia, uma competência do regedor.

Entre as séries produzidas pela Junta de Freguesia de Sines destacamos as Actas das Sessões da Junta de Freguesia de Sines (1838-1961). As actas das sessões ilustram o papel desempenhado pela Junta de Freguesia. Até à restauração do concelho de Sines, em 1914, e às mudanças trazidas pela legislação de 1913 e de 1916, a Junta de Paróquia tinha atribuições no campo da administração dos bens da paróquia e das instituições religiosas e de beneficência, apoio às crianças em idade escolar, solicitar obras e melhoramentos na freguesia, assuntos discutidos pela Junta da Paróquia.

Com a restauração do concelho o seu papel no desenvolvimento local diminuiu, aumentado a sua participação no apoio aos mais desfavorecidos, assunto focado nas actas.

Outro conjunto documental relevante é aquele que constitui a série Património da Freguesia de Sines. Trata-se de tombo e inventários dos bens móveis (alfaias, mobiliário, obras de arte) e imóveis, com a sua localização e foro a pagar. Esta última sub-série inclui ainda as escrituras de aforamento dos bens imóveis da paróquia de Sines, o que permite não só estudar o regime de propriedade em Sines, bem como as características da produção agrícola. Esta documentação permite conhecer a sociedade sineense para os séculos XVIII e XIX, ao surgirem nestas escrituras vários grupos sociais, formas de gestão da propriedade e de investimento.

Agora que conhece melhor este fundo documental, visite-nos. Irá encontrar informações que não esperava.

Sandra Patrício

INFORMAÇÃO OFICIAL

EDITAL Nº 93/2006

CARMEM ISABEL AMADOR FRANCISCO, Vereadora da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências delegadas e subdelegadas pelo Sr. Presidente da Câmara nos termos do nº 2 do artº 69º da Lei 169/99 de 18 de Setembro na redacção dada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, e de acordo com o artº 68º da mesma Lei, torna público que em Reunião Ordinária de 19 de Outubro de 2006 foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada por unanimidade a proposta de alargamento do prazo de inscrições para atribuição de bolsas de estudo para o ano lectivo 2006/2007 até 17 de Novembro, e fixado o valor da bolsa 1000 euros/ano, com a atribuição de 20 bolsas.

- Aprovado por unanimidade a alteração da tabela de tarifas constantes do Regulamento de Cedência de Viaturas.

- Deliberado atribuir subsídio extraordinário de 5.000,55 euros à Associação do Comércio e Serviços do Distrito de Setúbal e no âmbito do Protocolo - Área de Intervenção de Porto Covo.

- Deliberado aprovar a comparticipação de 3.737,24 euros à AMBAAL e no âmbito do aumento de capital da EDAB, SA.

- Aprovada a aquisição de 30 exemplares do CD de Daniel Gonçalves no sentido de apoiar a edição do jovem artista Sineense.

- Deliberado anular a cobrança da taxa de conservação de esgotos a Mavilde Antónia Braz, por comprovada insuficiência económica.

- Apreciado e ratificado o programa de concurso e caderno de encargos do Concurso Público Internacional para a Cessão de Créditos.

- Aprovada a proposta de valores a cobrar para a prática de modalidades desportivas pelos sócios dos Serviços Sociais na Piscina Municipal Carlos Manafaia.

Sines, 24 de Outubro de 2006

Afixe-se!
Publique-se!

A Vereadora com Competências Delegadas
Carmem Francisco

EDITAL Nº 95 /06

Albino Manuel André Roque, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sines. Dando cumprimento ao estatuído no nº 1, do Artº da Lei nº 26/94, de 19 de Agosto, torna público que, no primeiro semestre de 2006, foram atribuídos os seguintes subsídios.

BENEFICIÁRIO: Agrupamento Vertical de Escolas de Sines
CLASSIFICAÇÃO: 05/04.07.01
VALOR: 2.500,00 euros
DATA DELIBERAÇÃO: 16-02-2005

BENEFICIÁRIO: Agrupamento Vertical de Escolas de Sines
CLASSIFICAÇÃO: 05/04.07.01
VALOR: 7.618,98 euros
DATA DELIBERAÇÃO: 07-09-2005

BENEFICIÁRIO: Agrupamento Vertical de Escolas de Sines
CLASSIFICAÇÃO: 05/04.07.01
VALOR: 7.200,00 euros
DATA DELIBERAÇÃO: 04-10-2005

BENEFICIÁRIO: Associação dos Bombeiros Voluntários de Sines
CLASSIFICAÇÃO: 02/04.07.01
VALOR: 4.000,00 euros
DATA DELIBERAÇÃO: 04-03-2005

BENEFICIÁRIO: Associação dos Bombeiros Voluntários de Sines
CLASSIFICAÇÃO: 02/04.07.01
VALOR: 960,00 euros
DATA DELIBERAÇÃO: 04-10-2005

BENEFICIÁRIO: Associação dos Bombeiros Voluntários de Sines
CLASSIFICAÇÃO: 05/04.07.01
VALOR: 300,00 euros
DATA DELIBERAÇÃO: 09-11-2005

BENEFICIÁRIO: Associação dos Bombeiros Voluntários de Sines
CLASSIFICAÇÃO: 02/04.07.01
VALOR: 20.000,00 euros
DATA DELIBERAÇÃO: 30-01-2006

BENEFICIÁRIO: Associação dos Bombeiros Voluntários de Sines
CLASSIFICAÇÃO: 02/01.07.01
VALOR: 300,00 euros
DATA DELIBERAÇÃO: 01-06-2006

BENEFICIÁRIO: Assoc. Serv. Soc. Cult. e Desp. Trab. Aut. Locais Sines
CLASSIFICAÇÃO: 05/04.07.01
VALOR: 13.119,49 euros
DATA DELIBERAÇÃO: 05-12-2003

BENEFICIÁRIO: Assoc. Serv. Soc. Cult. e Desp. Trab. Aut. Locais Sines
CLASSIFICAÇÃO: 05/04.07.01
VALOR: 11.891,74 euros
DATA DELIBERAÇÃO: 04-03-2005

BENEFICIÁRIO: Assoc. Serv. Soc. Cult. e Desp. Trab. Aut. Locais Sines
CLASSIFICAÇÃO: 05/04.07.01
VALOR: 282,36 euros
DATA DELIBERAÇÃO: 21-09-2005

BENEFICIÁRIO: Assoc. Serv. Soc. Cult. e Desp. Trab. Aut. Locais Sines
CLASSIFICAÇÃO: 05/04.07.01
VALOR: 2.000,00 euros
DATA DELIBERAÇÃO: 30-01-2006

BENEFICIÁRIO: Comissão de Carnaval de Sines
CLASSIFICAÇÃO: 05/04.07.01
VALOR: 22.377,50 euros
DATA DELIBERAÇÃO: 04-03-2005

BENEFICIÁRIO: Comissão de Carnaval de Sines
CLASSIFICAÇÃO: 05/04.07.01
VALOR: 10.000,00 euros
DATA DELIBERAÇÃO: 30-01-2006

BENEFICIÁRIO: Ginásio Clube de Sines
CLASSIFICAÇÃO: 05/04.07.01
VALOR: 11.159,68 euros
DATA DELIBERAÇÃO: 31-01-2005

BENEFICIÁRIO: Ginásio Clube de Sines
CLASSIFICAÇÃO: 05/04.07.01
VALOR: 5.579,84 euros
DATA DELIBERAÇÃO: 30-01-2006

BENEFICIÁRIO: Vasco da Gama Atlético Clube
CLASSIFICAÇÃO: 05/04.07.01
VALOR: 27.700,00 euros
DATA DELIBERAÇÃO: 31-01-2005

BENEFICIÁRIO: Vasco da Gama Atlético Clube
CLASSIFICAÇÃO: 05/04.07.01
VALOR: 10.000,00 euros
DATA DELIBERAÇÃO: 04-10-2005

BENEFICIÁRIO: Vasco da Gama Atlético Clube
CLASSIFICAÇÃO: 05/04.07.01
VALOR: 16.000,00 euros
DATA DELIBERAÇÃO: 30-01-2006

Para constar se passou o presente Edital, a que vai ser dada a publicidade prevista na Lei.

Paços do Município de Sines, aos 26 de Outubro de 2006.

O Vice-Presidente da Câmara,
Albino Manuel André Roque (Engº)

EDITAL Nº 102/2006

CARMEM ISABEL AMADOR FRANCISCO, Vereadora da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências delegadas e subdelegadas pelo Sr. Presidente da Câmara nos termos do nº 2 do artº 69º da Lei 169/99 de 18 de Setembro na redacção dada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, e de acordo com o artº 68º da mesma Lei, torna público que em Reunião Ordinária de 2 de Novembro de 2006 foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada a proposta de contrato de prestação de serviços com a Ambilital para recolha, tratamento e valorização de resíduos recicláveis;

- Aprovado o Regulamento do Concurso de Montras de Natal de 2006;

- Deliberado atribuir subsídio extraordinário à Associação Recreativa das Danças de Salão no valor de 2000 euros para apoio ao VII Festival de Danças de Salão Latino-Americanas 2006;

- Deliberado por unanimidade revogar a deliberação de 2 de Março de 2005 sobre comparticipação de 30% do valor das obras de reparação da sede do Ginásio Clube de Sines, por este clube não ter realizado quaisquer obras.

Sines, 07 de Novembro de 2006

Afixe-se!
Publique-se!

A Vereadora com Competências Delegadas
Carmem Francisco

EDITAL Nº 102-A/2006

CARMEM ISABEL AMADOR FRANCISCO, Vereadora da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências delegadas e subdelegadas pelo Sr. Presidente da Câmara nos termos do nº 2 do artº 69º da Lei 169/99 de 18 de Setembro na redacção dada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, e de acordo com o artº 68º da

mesma Lei, torna público que em Reunião Ordinária de 16 de Novembro de 2006 foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada a transferência do valor da comparticipação da C.M.S para o estudo prévio do Sistema de Abastecimento de Águas.

- Deliberado por unanimidade atribuir subsídio de 2.500 euros à ANMP para apoio ao levantamento aerofotogramétrico de Cabo Verde.

- Deliberado por unanimidade aprovar a proposta do Sr. Presidente para que o Arquivo Municipal, a inaugurar pelas comemorações do Dia do Município seja designado de Arquivo Municipal Dr. Arnaldo Soledade.

Sines, 21 de Novembro de 2006.

Afixe-se!
Publique-se!

A Vereadora com Competências Delegadas
Carmem Francisco

EDITAL Nº 104/2006

CARMEM ISABEL AMADOR FRANCISCO, Vereadora da Câmara Municipal de Sines, torna público que se encontra disponível para Consulta Pública na Secção de Expediente Geral, nos Paços do Concelho, no horário de expediente, das 9 às 16.00h, o Parecer Final do Projecto "Central Termoeléctrica de Ciclo Combinado de Sines da Empresa Energy Way", no âmbito do Procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental.

Sines, 17 de Novembro de 2006.

Afixe-se!
Publique-se!

A Vereadora com Competências Delegadas
Carmem Francisco

EDITAL Nº 105-A/2006

CARMEM ISABEL AMADOR FRANCISCO, Vereadora da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências delegadas e subdelegadas pelo Sr. Presidente da Câmara nos termos do nº 2 do artº 69º da Lei 169/99 de 18 de Setembro na redacção dada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, e de acordo com o artº 68º da mesma Lei, torna público que em Reunião Ordinária de 7 de Dezembro de 2006 foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Ratificado por unanimidade o despacho de aprovação das diversas iniciativas de animação de Natal/2006

- A Câmara ratificou por unanimidade o despacho do Sr. Presidente sobre ocupação ilícita da casa nº 29 do Bairro do Farol, no sentido da desocupação imediata.

- Aprovado o valor da quota da Câmara Municipal de Sines na A.N.M.P.

Sines, 12 de Dezembro de 2006.

Afixe-se!
Publique-se!

A Vereadora com Competências Delegadas
Carmem Francisco

EDITAL Nº 110/2006

CARMEM ISABEL AMADOR FRANCISCO, Vereadora da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências delegadas e subdelegadas pelo Sr. Presidente da Câmara nos termos do nº 2 do artº 69º da Lei 169/99 de 18 de Setembro na redacção dada pela Lei

Câmara, Repsol e associações assinam protocolos de colaboração para 2007

A CÂMARA Municipal de Sines, a empresa Repsol Polímeros e cinco colectividades do concelho assinaram, dia 18 de Dezembro, nos Paços do Concelho, protocolos de colaboração para 2007.

No âmbito dos protocolos, a empresa concede apoios financeiros às seguintes colectividades: Andebol Clube de Sines (3750 euros), Contra-Regra - Associação de Animação Cultural (5000 euros), Ginásio Clube de Sines (5000 euros), Independentes Futsal Associação (5000 euros) e Vasco da Gama Atlético Clube (9000 euros). O montante total atribuído às associações é de 27750 euros.

Na cerimónia de assinatura dos protocolos, Hermenegildo Martín, director do complexo da Repsol Polímeros em Sines, considerou a actividade criadora de riqueza e emprego de uma empresa o seu principal contributo para a comunidade onde se instala e justificou as verbas atribuídas com o comprometimento da Repsol com o bem-estar da população.

Manuel Coelho, presidente da Câmara Municipal de



Sines, apelou à Repsol para o incremento progressivo dos apoios às colectividades, afirmando que quanto mais bem equipada e melhor for a vida cultural e desportiva da cidade, melhor será a capacidade das empresas locais atrair quadros qualificados.

Introdução de tarifário nos transportes públicos



O SISTEMA de Transportes Urbanos do Município de Sines passou a reger-se por um sistema de tarifário, em vigor desde 2 de Janeiro de 2007. Os bilhetes são pré-comprados e podem ser adquiridos na recepção da Câmara Municipal de Sines (CMS), no Centro de Artes, na Piscina Municipal ou no Departamento de Obras e Ambiente (DOA) da CMS, a funcionar na ZIL II. Existe também a opção pelo passe mensal, que pode ser solicitado nos mesmos locais, através do preenchimento de uma formulário, disponível nos locais de aquisição e no site municipal (www.mun-sines.pt)

Os bilhetes simples custam 50 cêntimos e o passe mensal tem um custo de 13 euros. Os menores de 16 anos e os portadores de cartão social beneficiam de uma tarifa especial, 25 cêntimos nos bilhetes simples e 6,5 euros no caso do passe mensal.

O tarifário, criado para ajudar a sustentar o serviço, surge na sequência de um novo regulamento para os Transportes Urbanos Municipais, que define as regras e condições a que devem obedecer o funcionamento e utilização dos transportes explorados directamente pela CMS.

Mais informações através do número 269 630 230 (DOA)

5-A/2002 de 11 de Janeiro, e de acordo com o artº 68º da mesma Lei, torna público que em Reunião Ordinária de 21 de Dezembro de 2006 foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada a actualização do tarifário do Parque Municipal de Campismo.

- Deliberado adjudicar à Companhia de Seguros Açoreana a prestação de serviços na Área dos Seguros.

- Aprovada a proposta de rendas apoiadas para o ano de 2007 para o Bairro Municipal da Floresta.

- Aprovado por unanimidade o contrato de empréstimo de médio e longo prazo para financiamento da aquisição

de 124 fogos do Bairro da Floresta, com a Caixa Geral de Depósitos.

- Aprovadas as grandes opções do Plano e Orçamento Municipal para o ano de 2007.

Sines, 27 de Dezembro de 2006.

Afixe-se!
Publique-se!

A Vereadora com Competências Delegadas
Carmem Francisco

Sines comemorou 644 anos

O passado e o presente de Sines foram discutidos na Assembleia Municipal comemorativa do Dia do Município.

O MUNICÍPIO de Sines comemorou 644 anos no dia 24 de Novembro. O actos protocolares mais significativos realizados para assinalar a efeméride foram, na manhã de dia 24, o hastear na bandeira e a colocação, no bairro com o seu nome, de uma placa evocativa de D. Pedro I (que concedeu a Sines a carta de elevação a vila), e, à noite, a Sessão Solene da Assembleia Municipal comemorativa do Dia do Município.

Na sessão, Micael Raposo, do PSD, disse que Sines é um dos pontos principais do desenvolvimento do país, mas a sua população tem sido esquecida, como o demonstra a falta de um centro de saúde em condições, boas acessibilidades, etc. O deputado municipal manifestou-se contra a nova Lei de Finanças Locais, que vê como uma ameaça à autonomia e à sustentabilidade do municípios.

Fernando Ramos, do PS, afirmou que a cidade de Sines “não tem sido renovada e melhorada” e não tem revelado capacidade para fixar a sua população mais jovem. O deputado fez um repto para que os sineenses se tornem mais exigentes para com a sua cidade.

José Ferreira Costa, da CDU, considerou que as autarquias estão a ser maltratadas pelo poder central, com um decréscimo de capacidade financeira que se traduz na diminuição da sua autonomia. O deputado criticou a lógica economicista que diz estar a presidir à escolha proposta pela Galp para a sua central de ciclo combinado (ver pág. 5), comparando-a aos projectos existentes, na década de 70, para construir a refinaria na Baixa de São Pedro, também com argumentos de poupança.

O presidente da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho, disse que Sines se encontra “na vanguarda do país, em virtude dos equipamentos construídos”, mas lamentou as dificuldades financeiras por que esta e outras autarquias passam por causa das “desastrosas políticas dos governos”. Mesmo no contexto de crise financeira, o autarca afirmou que Sines viveu “um ano com uma actividade turística, cultural e desportiva excepcional” e



Américo Leal, na Sessão Solene da Assembleia Municipal.

identificou como principais desafios de Sines, entre outros, a defesa do ambiente, a saúde, a continuação da qualificação urbana, o desenvolvimento das pescas e das PME's e as acessibilidades.

Francisco do Ó Pacheco, presidente da Assembleia Municipal, elencou um conjunto de edifícios de Sines (Castelo, Paços do Concelho, edifício Pidwell, edifício de Santa Isabel, Centro de Artes, etc.) que considera parte da memória colectiva. Nesse conjunto de edifícios incluiu também o Mercado Municipal, mostrando-se contra a sua demolição para a realização da proposta da Câmara (ver pág. 4).

O convidado da Sessão Solene da Assembleia Municipal, Américo Leal, lembrou os grandes combates que, ao longo do tempo, se tornaram representativos da maturidade política e capacidade de luta dos sineenses (luta pela autonomia administrativa, lutas sindicais dos corticeiros e outras classes profissionais, lutas contra o Gabinete da Área de Sines, etc.).

No programa cultural das comemorações, destaque-se, entre as várias iniciativas realizadas o concerto do Rui Vinagre Trio, dia 25, no Centro de Artes, e o



Festival de Danças de Salão.



Visita do congresso sobre tesouros europeus ao Tesouro das Salas.

festival de danças de salão “Alentejo 2006”, uma organização da Associação Recreativa de Dança Sineense, que encheu o Pavilhão dos Desportos no dia 18 de Novembro. Dia 25, o Tesouro da Igreja de Nossa Senhora das Salas foi visitada por técnicos de toda a Europa, no âmbito do 1.º Congresso Internacional “Tesouros da Igreja, Tesouros da Europa”.

Futebol no CAS, arte na Piscina

A exposição “Uma Cidade de Futebol” está patente no Centro de Artes, até 10 de Fevereiro. Até dia 4, faça uma viagem fotográfica pela China, na Piscina Municipal.

O CENTRO de Artes de Sines mostra, até 10 de Fevereiro, a exposição «Uma Cidade de Futebol». A exposição, uma parceria Câmara Municipal de Lisboa / Câmara Municipal de Sines, é complementada desde 16 de Janeiro por um capítulo extra dedicado ao futebol em Sines.

Nesta parte da exposição mostram-se cerca de 40 fotos e alguns objectos que fazem uma breve panorâmica pelas equipas, espaços e heróis do futebol sineense do passado. Tendo como grande dinamizador António Beja, a exposição “O Futebol em Sines” foi criada para recordar gerações e sensibilizar para a necessidade de compilar e estudar de forma sistemática esse património no futuro.

Contribuíram para o núcleo, além de António Beja, César Roupa, Vítor Dominguez, António Alexandre, Belchior, José António dos Santos “Barão”, Manuel Rodrigues, José e Manuel Figueiredo, António Correia, José Garcia e Ivone Maú.

Produzida pelo Arquivo Municipal de Lisboa - Arquivo Fotográfico, no âmbito do Euro 2004, a exposição “Uma Cidade de Futebol” pretende dar a ver e fazer pensar o fenómeno desportivo do futebol. Cruza fotografias históricas de imprensa realizadas por fotógrafos como Joshua Benoliel, Ferreira da Cunha, António Passaporte, Armando Seródio, Artur Goulart, Eduardo Portugal,



João Martins.

Firmino Marques da Costa, Garcia Nunes e Amadeu Ferrari, entre outros, com fotografias contemporâneas da autoria de Paulo Catrica, Pedro Letria e António Júlio Duarte, que são um exercício de reflexão actual e apropriação visual orientada para a exposição e inclusão no espólio do Arquivo Fotográfico de Lisboa.

As fotografias históricas da Coleção do Arquivo Fotográfico Municipal seleccionadas para a exposição evocam momentos diversos da relação da fotografia com o futebol, entre a primeira década do século XX e 1974. As imagens documentam a forma como o jogo marca a paisagem da cidade e o modo como a evolução técnica da fotografia foi alterando a percepção visual do jogo.

Para a parte contemporânea da exposição, António Júlio Duarte trabalhou com jovens jogadores de futebol, de ambos os sexos, Pedro Letria circunscreveu-se ao período dos noventa minutos do jogo e aos seus bastidores e Paulo Catrica concentrou-se na relação que os estádios ou os campos de futebol têm com aspectos singulares da paisagem envolvente.

Realiza-se a partir desta exposição, até 8 de Fevereiro, um conjunto de actividades que visam promover um olhar transdisciplinar, apostar numa educação criativa e fomentar o gosto pelo desporto através das artes visuais

Natal no concelho

O novo modelo de decoração de Natal, o cinema para as crianças das escolas e o lanche-convívio, com a presença de cerca de 820 idosos de Sines, foram as iniciativas em destaque.

O NATAL foi celebrado no concelho de Sines através de várias actividades lúdicas e culturais, dirigidas a toda a população. Este ano a principal novidade foi a decoração de Natal, idealizada e criada pela própria autarquia.

Com o objectivo de dinamizar as principais zonas comerciais do concelho e atrair mais visitantes, a Câmara Municipal de Sines (CMS), em colaboração com a Associação de Comércio e Serviços, organizou a X edição do Concurso Montras de Natal e promoveu animações de rua, entre 20 e 24 de Dezembro, com Pais Natal a distribuírem balões e doces às crianças.

Na mesma linha, a 17 de Dezembro, a Junta de Freguesia de Sines, em parceria com o Moto Clube de Sines, levou mais uma vez a cabo a iniciativa Pais Natal de Moto e percorreu os principais pontos da cidade de Sines, entregando presentes às crianças.

Os mais pequenos puderam também assistir a um ciclo de cinema no auditório do Centro de Artes, preparado pela CMS para todas as turmas do pré-escolar e 1º ciclo do concelho, com a projecção dos filmes Histórias de Vegetais (pré-primária) e Pular a Cerca (1º ciclo), entre os dias 11 e 14 de Dezembro.

A pensar na população sénior do concelho, o município organizou, a 12 de Dezembro, uma Festa de Natal para os utentes do Programa Desporto é Vida + 55 anos, que contou com a actuação da acordeonista Celeste Costa. Dia 17 de Dezembro, a autarquia promoveu o habitual lanche convívio de Natal, com baile e fados, no Salão do Povo e no Salão da Música. Participaram neste encontro cerca de 820 seniores de Sines.

O espectáculo marcou também presença neste Natal, com os dois concertos do Coral Atlântico no auditório do Centro de Artes, nos dias 21 de Dezembro e 6 de Janeiro, organizados pela Associação dos Serviços Sociais, Culturais e Desportivos dos Trabalhadores das Autarquias Locais de Sines.

Dia 22 de Dezembro, realizou-se, no Salão da Música, o tradicional almoço de Natal das autarquias, com entrega de lembranças aos funcionários a celebrar 20 anos de casa e



Elemento da iluminação de Natal 2006.



Lanche-convívio para idosos.



Sessão de cinema para as crianças das escolas.



Concerto de Natal pelo Coral Atlântico.

de cabazes de Natal aos funcionários recentemente aposentados.

CMS aplicou novo conceito de decoração de Natal. No Natal de 2006, a CMS utilizou uma decoração de Natal inovadora, onde se cruzaram elementos de iluminação, de decoração e de design. A solução, analisada em reunião com a Associação de Comerciantes e Serviços, surgiu depois uma avaliação feita pela autarquia ao modelo de iluminação com recurso a empresas

e do livro. "Arte em Jogo", projecto pedagógico e cultural dirigido às escolas, inclui visitas-guiadas, visitas-atelier, uma sessão extra de "Conta Contos" (onde se lê "O Elefante não Entra na Jogada", de António Torrado), e um derby de futebol entre pais e filhos (dia 3 de Fevereiro, no Pavilhão dos Desportos)

Consulte a programação completa do Centro em www.centrodeartesdesines.com.pt.

A China na Piscina. A Piscina Municipal de Sines Carlos Manafaia recebe, até 4 de Fevereiro, a exposição de fotografia "Na China 2006", de Fernando Penim Redondo. Trata-se de uma exposição composta por 36 fotografias. De Pequim a Xangai, de Hong Kong à Grande Muralha, uma viagem pela China guiada por "impressões que valem por ocorrerem no local, mas que não podem senão dar corpo à perplexidade do viajante", explica o autor.

Centro de Artes conquista Prémio Enor

O Centro de Artes de Sines, da autoria dos arquitectos Aires Mateus, e as estações do Metro do Porto, da autoria de Souto Moura, foram as obras vencedoras do Grande Prémio Enor 2006, entregue dia 13 de Novembro em Vigo. Concorreram ao galardão 50 arquitectos portugueses e um total de 130 candidatas a nível ibérico.

Os Prémios de Arquitectura Enor são compostos por



Centro de Artes de Sines.

quatro categorias – Portugal, Leão-Castela, Madrid e Galiza – e por um Grande Prémio que elege o trabalho do melhor arquitecto entre as quatro distinções, o qual foi este ano entregue aos arquitectos portugueses.

O júri da segunda edição dos prémios foi composto por Emilio Tuñon, Ricardo Sanchez Lampreave, Carlos Quintáns, Manuel Gallego Jorroto, Javier Blanco Martín, destacando-se o português Gonçalo Sousa Byrne.

Em apenas um ano de existência este é já o terceiro prémio que o Centro de Artes de Sines recebe desde a sua inauguração, depois de em 2005 ter vencido o Prémio AICA / MC, da Associação Internacional de Críticos de Artes / Ministério da Cultura, e ter sido distinguido pelo Instituto do Turismo de Portugal com uma menção honrosa, na categoria "obra".

externas da especialidade, seguido nos últimos anos, onde se concluiu que o mesmo não correspondia às expectativas dos comerciantes e do município, apesar do volumoso investimento feito pela Câmara.

Assim, a decoração natalícia de 2006 não implicou a iluminação rua a rua, mas sim a colocação de elementos decorativos iluminados em pontos estratégicos na cidade de Sines e em Porto Covo, nomeadamente em pontos que marcam a entrada para as suas principais zonas comerciais. Todas as estruturas foram desenhadas, electrificadas e instaladas pelos serviços da CMS, sendo que nos próximos anos serão construídos novos elementos a juntar aos já existentes, de modo a diversificar a decoração e a torná-la progressivamente mais rica e abrangente.

"Com este conceito, a CMS passa a ser a detentora dos próprios elementos decorativos, o que lhe permite fazer a gestão e colocação dos mesmos sem recurso a qualquer empresa externa, garantindo o respeito pelos principais critérios que devem estar associados a qualquer decoração de Natal, a saber, o melhor preço, a poupança energética, a qualidade técnica e o conceito estético", explica a vereadora com o pelouro do Turismo, Marisa Santos.

Para além da colocação destas estruturas, a autarquia decorou ainda algumas árvores nas principais artérias da cidade, bem como alguns edifícios, casos do Castelo e do Centro de Artes de Sines, e colocou um pinheiro de Natal iluminado com 6m de altura na Praça Tomás Ribeiro. Em colaboração com as escolas do concelho, foi exposto um presépio no Centro de Artes.

Paixão por um veículo mítico

O Vespa Clube do Alentejo Litoral nasceu, em Outubro, para juntar os amantes da vespa, mas também para promover a imagem da região. Sérgio Cordeiro, presidente do clube, contou ao Sineense como surgiu a ideia e traçou alguns projectos para o futuro.

Sineense - Como surgiu este novo clube?

Sérgio Cordeiro - Partiu da minha iniciativa e de mais alguns sineenses proprietários de uma vespa e apaixonados por este veículo. Há já alguns anos que participo em encontros de norte a sul do país. Em todos eles fui muito bem recebido, fiz amigos e conheci sítios e localidades fantásticas. Com o passar do tempo comecei a pensar em criar também um clube no Alentejo Litoral, já que esta é uma zona de grande potencial, com inúmeros locais de interesse espalhados pelos cinco concelhos.

Que tipo de veículo é a Vespa?

A vespa foi criada há 60 anos, após a II Guerra Mundial, na Itália, por um indivíduo que aproveitou peças, pequenos motores e rodas de equipamentos aeronáuticos para fazer um veículo novo, que serviu de base à actual estrutura da vespa. Trata-se de um veículo com um motor muito simples, onde qualquer indivíduo que tenha o mínimo conhecimento de mecânica consegue mexer. É um veículo carismático com muitos fãs espalhados por todo o mundo. Conduzir uma vespa é uma sensação única.

Como tem sido a aceitação ao novo clube?

O clube tem três meses e 20 associados, o que não significa, ainda, 20 vespas, pois algumas estão a recuperar. Estamos a falar de veículos antigos, muitos deles com trinta ou quarenta anos, que carecem de manutenção e reparação. Até final de 2007 o nosso objectivo é que o clube atinja a meta dos 100 associados.

Quem pode ser associado?

Qualquer pessoa pode ser associado. No entanto, nos passeios e encontros só podem participar sócios com vespas ou com scooters que não sejam motas ou moto-quatros.

Que tipos de actividades vão desenvolver?

Pretendemos fazer anualmente, a começar em Sines já no próximo ano e estendendo-se aos outros concelhos do Alentejo Litoral, nos anos seguintes, um encontro de vespas integrado no calendário nacional. Além disso,



Passeio de vespa na zona da Ilha do Pessegueiro.

uma vez por mês, ao domingo, queremos realizar um passeio regional com os vespistas do nosso clube. Estamos também dispostos a colaborar com outras associações na organização de iniciativas de carácter humanitário ou social.

Promover a nossa região é também um objectivo?

Sem dúvida. No dia 6 de Setembro, por exemplo, ainda antes da formação do clube organizei, a título experimental, em colaboração com a Casa do Benfica, um pequeno passeio pela parte sul da nossa costa. Nessa brincadeira conseguimos 50 participantes. À posteriori do evento encontrei-me com alguns dos participantes, que me disseram ter voltado no fim-de-semana seguinte com a mulher e com os filhos para visitar São Torpes e Porto Covo, o que é um sinal bastante positivo.

Como está o panorama nacional?

Existem cerca de meia centena de clubes organizados. O Vespa Clube de Lisboa é o mais antigo e realiza anualmente o encontro Ibero Vespa. Existe ainda,

anualmente, o encontro internacional Euro Vespa, que em 2004 foi realizado em Lisboa e que no próximo ano será em São Marino, na Itália, e no qual temos a intenção de vir a participar. O Euro Vespa é um dos sonhos que tenho presentes e espero um dia conseguir ter na nossa zona região um encontro desta dimensão.

Apoios?

Iniciámos agora e os custos de implementação do clube têm partido dos nossos próprios bolsos. Já temos escritura feita, os corpos sociais estão organizados e temos em construção uma página na Internet (www.vespalentejolitoral.com). Falta-nos uma sede. Neste aspecto, temos tido o apoio da Sociedade Musical Sport Sineense, que disponibilizou um espaço para as nossas reuniões e para a realização, no dia 2 de Dezembro, de um pequeno espectáculo musical. Vamos tentar conseguir patrocínios de empresas e comércio local, especialmente no que toca à organização do encontro anual. Esperamos também poder contar com o apoio das autarquias.

António Pinela (1945-2006)

O presidente da Junta de Freguesia de Sines entre 1990 e 1993 faleceu em Novembro. Conheça alguns dos momentos mais marcantes da sua vida.

ANTÓNIO Manuel Soares Pinela nasceu no Cercal do Alentejo, a 18 de Janeiro de 1945. Os seus pais, originários do Cercal, viviam em Sines, onde o seu pai era jardineiro municipal, pelo que toda a infância foi aqui passada. Desde cedo frequentou a escola, tendo estudado com a professora Manuela Estelano, onde tirou o 2.º ano. Tinha 13 anos e os seus dias eram uma azáfama, já que, além de estudar, trabalhava na empresa Luís Faria Godinho, carregando alcofas de lenha para o gerador. Passado algum tempo, foi convidado para trabalhar no escritório da empresa e fez o 5.º ano.

Foi na Luís Faria Godinho que conheceu Salomé, a mulher com quem casou, em 1967. Pelo meio, frequentou o serviço militar nas Caldas da Rainha, Tavira e Chaves. Ao fim de 17 meses de tropa, foi para a Guerra Colonial, em Moçambique, onde esteve dois anos. O primeiro dos seus dois filhos nasce com

António já em África.

O regresso, dois anos depois, à Luís Faria Godinho, ainda foi equacionado, mas resolveu apostar numa ida para a Alemanha, cancelada, no entanto, à última hora, devido à crise do petróleo sentida na década de 70.

Entretanto, surge a possibilidade de trabalhar na Condotte, preenchendo uma vaga na área dos recursos humanos. Foi o segundo empregado da empresa e um dos responsáveis por processar os salários. Esteve na Condotte até aos últimos dias da firma italiana e quando esta fechou, juntamente com dois amigos, formou a Italsines e a Semisul.

No currículo contou com uma passagem pela política. Incentivado por Francisco Pacheco, foi candidato e eleito presidente de Junta de Freguesia de Sines, num mandato que exerceu entre 1990 e 1993. Chegou a ser convidado para vereador na Câmara Municipal de

Lisboa, mas não aceitou.

O trabalho era uma das suas paixões. António Pinela não saía muito, excepção feita ao gosto que tinha pelo Algarve, e deitava-se normalmente cedo. Tinha muitos e bons amigos, era um homem conhecido e respeitado em Sines, e um amante da caça, marcando, normalmente, presença na abertura da época. A pesca era outro dos *hobbies*.

Faleceu aos 61 anos, em Novembro de 2006. Em homenagem, a Junta de Freguesia de Sines aprovou um voto de pesar “pelo homem íntegro e empenhado que nesta autarquia participou na defesa da causa pública, na evolução e na vida democrática da freguesia e do concelho de Sines”. A Câmara Municipal de Sines e a Assembleia Municipal de Sines aprovaram também, em Novembro, votos de pesar pelo falecimento de António Pinela.